



## **MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

#### **ATA NÚMERO NOVE**

#### **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2016**

Aos dezasseis dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Rita Isabel Almeida Silva, Alexandre Filipe Fernandes Lote, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e José Fernando Almeida Tomaz, Vereadores. -----  
Deu-se início aos trabalhos pelas dez horas e cinco minutos. -----  
Interveio o Senhor Presidente para cumprimentar os Senhores Vereadores presentes, informando que estaria presente o Chefe da Divisão de Administração Geral.-----

#### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

#### **1 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015 -----**

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara informando que os documentos apresentados refletiam na íntegra a atividade do Município no ano de 2015. Destacou o excelente trabalho desenvolvido pelos técnicos, a exemplo de anos anteriores, na elaboração do mesmo, tornando deste modo mais transparente e fácil a leitura de tão importante documento. Relativamente aos resultados apresentados, o Senhor Presidente realçou os que constam da síntese do documento, destacando especialmente o facto de, desde 2004, que o Município de Fornos de Algodres não apresentava um resultado líquido positivo. Segundo ele, esse resultado baseou-se numa boa gestão dos recursos disponíveis por parte do atual executivo, destacando o importante papel de todos os colaboradores na contenção de despesa no ano de 2015.



## **MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

Terminou a sua intervenção referindo que o documento espelha o elevado grau de responsabilidade com que foi executado o orçamento do ano de 2015. -----

De seguida interveio o Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote, salientando como muito positivo os resultados relativos ao elevado grau de execução da despesa e da receita, prova da responsabilidade com que o orçamento foi preparado. Realçou o facto de ter existido uma considerável diminuição da despesa, concordando com o Senhor Presidente quanto ao importante papel que os Chefes de Divisão e restantes colaboradores tiveram nesse resultado. Considerou como muito positivo o facto dos resultados alcançados terem sido conseguidos ao mesmo tempo que se diminuiu a dívida de médio e longo prazo, num valor superior a um milhão e trezentos mil euros. Segundo o Senhor Vereador, esses resultados eram especialmente positivos porque eram alcançados num ano em que a dívida transitada de anteriores executivos teve um peso de mais de 35% das receitas correntes da autarquia. Por último, realçou igualmente o resultado líquido positivo do ano de 2015, e salientou o facto de o documento desmentir a ideia de que a Câmara Municipal tem excesso de colaboradores, uma vez que o peso dos custos de pessoal na nossa autarquia ronda os 33%, valor consideravelmente inferior ao da média nacional, que ronda os 37% em autarquias de pequena dimensão, de acordo com o último anuário financeiro dos municípios portugueses. -----

Usou da palavra a Senhora Vice-Presidente, concordando com as palavras proferidas pelo Senhor Vereador Alexandre Filipe Fernandes Lote, relativamente ao facto da Câmara Municipal não ter colaboradores a mais, como algumas vezes, alguns pretendem fazer crer. ---  
Informou que iria fazer uma análise ao documento e que iria elencar os pontos que se destacavam no seu entender: -----

1 - Verificou-se um acréscimo de despesas com pessoal, associadas sobretudo à rescisão com colaborador, aos estágios PEPAL, remunerações por morte e doença, e contribuições com segurança social, como espelha o documento e respetivos anexos; -----

2 - Destacou-se ainda um resultado líquido do exercício positivo no valor de 52.064,25 €. Referiu ainda que resultados líquidos positivos já não aconteciam há 12 anos e que muito honra o executivo e é manifestamente reflexo de uma boa gestão. -----



## MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

### CÂMARA MUNICIPAL

3 - A Câmara apresentou um grau de liquidez geral igual a 1,15. A solvabilidade mantém-se próximo do 1, portanto estamos quase no nível de solvência e não estamos já naquele nível de insolvência que nos caracterizava anteriormente; -----

4 - A poupança corrente do exercício em 2015 foi de 903.200,00 € e referindo ainda que desde o início do mandato as poupanças têm sido uma constante, mantendo os serviços públicos essenciais, procurando cumprir o programa autárquico e seus projetos; -----

5 - A evolução de despesas de investimento total está associada à aquisição de equipamento informático, cofinanciada pelo FEDER, a beneficiação do Mercado Municipal e despesas com gabinete de arquitetura que desenvolveu o Plano Director Municipal. -----

A Senhora Vice-Presidente solicitou ainda ao Senhor Presidente que fosse incluída a síntese de resultados do relatório de gestão e que ficasse transcrita na ata da presente reunião, uma vez que a boa gestão municipal está aí refletida. -----

Assim, a síntese de resultados, em termos sintéticos destaca-se: -----

✓ O facto do Município de Fornos de Algodres apresentar uma taxa de execução, em termos de cobrança, do orçamento da receita de 91,68%, expurgadas as receitas extraordinárias; -----

✓ O aumento da receita corrente de 7,60% deve-se a um aumento das transferências correntes, que sofreram um aumento acentuado devido à adoção pelo Estado da nova redistribuição entre receitas correntes e receitas de capital, bem como do aumento dos impostos diretos nomeadamente do Imposto Municipal Sobre Imóveis e Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis; -----

✓ A receita de capital é inferior, em 6,04%, relativamente a 2014, ou seja, cerca de 26.276,68 €, fundamentalmente pela variação negativa, das transferências de capital devido à adoção pelo Estado da nova redistribuição entre receitas correntes e de capital; -----

✓ O acréscimo das despesas com pessoal em 1,9% deveu-se à reposição salarial de salários superiores a 1.500,00 €, à indemnização por cessação de funções por mútuo acordo e ao aumento da taxa da segurança social em 0,4%; -----

✓ A diminuição de 14,2% face ao ano transato na aquisição de bens e serviços o que totaliza 207.940,73 €; -----



## MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

### CÂMARA MUNICIPAL

✓ A diminuição de outras despesas correntes totaliza 2.380,55€ que em termos percentuais representa um decréscimo de 22,40%; -----

✓ A redução da dívida de médio e longo prazo foi de 1.350.477,87 €. -----

Na ótica patrimonial destaca-se o resultado líquido do exercício de 52.064,25 €. -----

Por fim, uma nota para os recursos humanos que, superou a meta de 2% de redução de pessoal, imposta pela Lei do Orçamento de Estado 2015. -----

O artigo 65.º da Lei 66-B/2012 de 31 de dezembro determina em termos de redução de trabalhadores nas autarquias locais, no mínimo, em 2 % o número de trabalhadores face aos existentes em 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2014 o Município de Fornos de Algodres registava um total de 95 colaboradores. -----

Em 31 de dezembro de 2015 o número de colaboradores do Município de Fornos de Algodres fixava-se em 91. -----

Os rácios de liquidez dão ideia da capacidade da empresa para satisfazer os seus compromissos de curto prazo. -----

O Grau de Liquidez Geral revela-nos a capacidade que a empresa tem de solver as suas obrigações correntes. É um teste de solvência a curto prazo. O Município tem uma liquidez geral em 2015 de 1,15. Este rácio deve ser pelo menos igual a um, para que se verifique um equilíbrio financeiro mínimo e tal verificou-se. Conclui-se que o Ativo Circulante é superior às Dívidas a Curto Prazo conduzindo desta forma a um Fundo de Maneio positivo. -----

É de salientar que desde o ano 2004 não se registavam resultados líquidos positivos. O ano 2015 encerra um ciclo de maus resultados, que influenciaram negativamente os Fundos Próprios. -----

Interveio o Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, referindo que os resultados relacionados com a boa execução do orçamento, resultam das várias alterações orçamentais propostas pelo atual executivo ao longo do ano, o que no seu entender demonstra que o orçamento não foi assim tão bem elaborado, como o atual executivo pretende fazer crer. Contudo, e uma vez que obviamente o documento reflete a atividade do município ao longo de 2015, colocou questões relativamente ao quadro das transferências para entidades e ao quadro da evolução da despesa com pessoal. Relativamente ao primeiro, o das transferências para as entidades, o Senhor Vereador questionou a justificação da verba transferida para a



## **MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

Liga de Amigos de Figueiró da Granja, e relativamente ao segundo, o da evolução da despesa com pessoal, questionou o Senhor Presidente se o peso dos estágios PEPAL na rubrica "Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença" seria assim tão considerável como o relatório explica, uma vez que o mesmo programa se terá iniciado em Setembro. O Senhor Vereador informou que relativamente a esta última questão, acredita que tal explicação se deve às medidas ativas de emprego implementadas pelo município no ano de 2015, algo que deveria constar do documento e infelizmente não consta. Assim, segundo o Senhor Vereador parece que o atual executivo pretende esconder algo relativamente a esta rubrica pelo que, irá votar, com apresentação de declaração de voto, contra esta prestação de contas, por considerar que o relatório de gestão não apresenta todas as explicações exigíveis relativamente aos mapas apresentados. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente informando que relativamente à questão das transferências para entidades, o valor transferido para a entidade em questão, resultou de protocolo celebrado com a entidade, trazido a reunião de Câmara e aprovado por unanimidade, relativo às refeições e transporte dos alunos para o Jardim de Infância e Escola de 1º Ciclo de Figueiró da Granja, pelo que nada há a esconder relativamente à transferência de subsídios para esta, e para todas as entidades, em todos os anos do atual mandato. -----

Relativamente à segunda questão, usou da palavra o Chefe da Divisão de Administração Geral referindo que de facto o peso maior para a rubrica em questão, "Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença", se deve aos 3 estágios PEPAL, existindo igualmente uma contribuição menor das medidas de emprego para o diferencial apresentado. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para informar o Senhor Vereador que este executivo não tem qualquer problema com o facto de se candidatar a medidas ativas de emprego, tão importantes para resolver algumas situações de grande fragilidade social com que nos deparamos no nosso território. O aumento do rendimento de famílias vulneráveis através da adoção de uma política de procura de medidas ativas de emprego é uma prioridade política para o atual executivo. Reforçou que veria com agrado, se mais medidas ativas de emprego fossem aprovadas ao Município, pelo que, nada há a esconder relativamente a esta matéria. ---

Interveio o Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz para referir que concorda com a intervenção do Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa na medida em que,



## MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES

### CÂMARA MUNICIPAL

segundo ele, o relatório de gestão explica umas coisas e deixa por explicar outras. Relativamente ao resultado líquido positivo, é sua opinião que o mesmo resulta de uma série de fatores favoráveis, provavelmente irrepetíveis, que tornaram possível este resultado, sendo certo que houve um esforço de contenção de despesa de é por ele considerado positivo. Considerou também que relativamente à execução orçamental, a mesma é gerida pelo executivo ao longo de todo ano, pelo que considera normal os resultados positivos neste domínio. Referiu por último, que concordando com tudo o que foi dito pelo Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, votará contra esta prestação de contas, com apresentação de declaração de voto, pelo facto do documento de gestão não apresentar explicações satisfatórias relativamente a algumas questões, nomeadamente as levantadas nesta reunião. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para informar que as alterações orçamentais efetuadas ao longo do ano de 2015, resultaram do facto de, aquando da elaboração do orçamento, a despesa prevista, no âmbito do Plano de Reequilíbrio Financeiro, ser a partir de maio de 2015, superior a 200.000 € (duzentos mil euros) por mês, pelo que, o facto de se ter chegado a um acordo com a Caixa Geral de Depósitos e o Millennium BCP para manter as prestações nos valores anteriores ao mês de maio, tornou necessária a reafectação dessas verbas a outras rubricas do orçamento. Tal prova, no seu entender, que também neste caso houve muito mérito do executivo e dos serviços técnicos, quer na elaboração do orçamento quer na execução do mesmo. -----

O Senhor Presidente propôs a aprovação dos documentos de prestação de contas de 2015. -----

O Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz informou que os Vereadores do PSD iriam entregar declaração de voto, que se dá aqui como transcrita: -----

*“RELATÓRIO DE PRESTACÃO DE CONTAS - Declaração de Voto dos vereadores do PSD  
Os vereadores do PSD analisaram com o cuidado possível o Relatório de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2015 tendo observado alguns aspetos que merecem a nossa preocupação e que importa elencar. -----*

*Da análise do Relatório confirma-se que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, no exercício de 2015, à semelhança dos anos anteriores, continuou a não assumir um papel de motor do desenvolvimento do concelho, na medida em que se verifica que a execução das*



## **MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

*grandes opções do plano, ainda que pareça denotar uma concretização quase plena, se limita a gerir as despesas em função das receitas emanadas do poder central. -----*

*Aliás, não seria de esperar outra coisa, já que nos Planos de Atividades nunca foram elencados objetivos em que fossem introduzidos projetos estruturantes, como a possível dinamização de um Parque Empresarial, ou o apoio efectivo ao desenvolvimento da economia local ou mesmo à reabilitação Urbana. -----*

*Por outro lado, continuamos a verificar que os esclarecimentos prestados no Relatório de Prestação de Contas fazem referência a determinados aspectos em detrimento de outros que, no nosso entender, teriam maior importância já que representariam uma percentagem mais elevada, numa amostragem mais rigorosa, escondendo assim propositadamente os aspectos negativos que não interessa evidenciar. -----*

*Relativamente à Prestação de Contas, ainda que não ponhamos em causa a sua veracidade, não podemos deixar de referir que consideramos ser importante que o parecer do revisor oficial de contas já estivesse disponível para conseguirmos ter uma opinião mais adequada sobre a sua apresentação. Mesmo assim, não podemos deixar de apontar o aumento efetivo da despesa com pessoal, apesar da redução do seu quadro, e que não se poderá justificar pelos motivos da reposição dos salários acima dos 1.500,00 ou pelo aumento da taxa de Segurança Social, apresentados no Relatório. Outros motivos existirão mas, mais uma vez, são omitidos no documento. -----*

*Os resultados positivos de aproximadamente 52.000,00, tão colocados em evidência no Relatório, como denotando uma redução da despesa, existem porque houve um aumento substancial da receita, vinda do Estado e do aumento dos impostos e taxas municipais, que, a não se ter verificado, representaria um resultado negativo superior a 250.000,00. Assim, ao contrário do que é dado a entender, há um aumento global da despesa e tal só não se reflete negativamente na execução orçamental, devido às receitas extra atrás mencionadas, mas também ao não pagamento da totalidade dos encargos financeiros, e ao não pagamento de todas as despesas reconhecidas, cerca de 300.000,00, que transitaram para 2016. -----*

*Consideramos também que as dívidas das empreitadas impugnadas judicialmente, deveriam ser abordadas e reflectidas, mais uma vez, para o Relatório, evidenciando até a sua evolução*



## **MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

*no contencioso, já que todos os fornecedores aguardam a sua liquidação, por terem sido incluídas no PAM do Município. -----*

*Da análise efetuada, embora se reconheça que existem alguns aspetos positivos, entendemos que existem outros que carecem de ser melhorados, como sejam a transparência, e a recetividade às indicações e sugestões dos vereadores da oposição, de modo a superar a prepotência que muitas vezes se denota na reação de alguns. -----*

*Face a tudo isto, entendem os vereadores do PSD que não estão reunidas as condições para uma relação de confiança no Relatório apresentado pelo que votam contra o Relatório de Prestação de Contas de 2015, sendo esta a sua declaração de voto que anexamos à ata. -----*

*Fornos de Algodres, 16 de Abril de 2016” -----*

***A Câmara deliberou aprovar por maioria, com dois votos contra do Senhor Vereador João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa e do Senhor Vereador José Fernando Almeida Tomaz.***

### **2 - PROPOSTA PARA QUE SE SUBMETA À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015 -----**

*À Assembleia Municipal é atribuída a competência de apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas, conforme determina a alínea l) do n.º 2 do artigo 25 da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----*

*Compete à Câmara Municipal submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal os documentos de prestação de contas, conforme o disposto na alínea i) do número 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----*

*Propôs-se a submissão dos documentos de prestação de contas à Assembleia Municipal. -----*

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----***

### **3 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----**





**MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES**  
CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

*A Câmara deliberou aprovar por unanimidade.* -----

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, da qual nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)